



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da resistência à fratura de raízes restauradas com pinos de fibra de vidro e diferentes sistemas de cimentação adesiva
Autor	LARISSA DE FRAGA DOS SANTOS
Orientador	MARIA CAROLINA GUILHERME ERHARDT

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Avaliação da resistência à fratura de raízes restauradas com pinos de fibra de vidro e diferentes sistemas de cimentação adesiva

Autor: Larissa de Fraga dos Santos

Orientadora: Maria Carolina Guilherme Erhardt

O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, a resistência à fratura de raízes com pino de fibra de vidro cimentados com diferentes sistemas de cimentação adesiva, comparando o cimento convencional com a resina *bulkfill* de viscosidade flow adicionando ou não tiouretanos em sua fórmula. Foi realizado tratamento endodôntico em 80 raízes bovinas extraídas, que foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=20). Foi realizado preenchimento radicular de acordo com o grupo em que as raízes foram alocadas: G1: Scotchbond 3M Universal+ *bulkfill* Filtek Flow + pino de fibra de vidro; G2: Scotchbond 3M Universal + *bulkfill* Filtek Flow; G3: Relyx U200 + pino de fibra de vidro; G4 Scotchbond 3M Universal + *bulkfill* flow com tiouretanos. Após preenchimento radicular, foi construído uma porção coronária com resina composta e então as amostras foram incluídas em tubos de PVC com resina epóxi e foram submetidas ao teste de resistência à fratura, à uma carga de compressão a uma velocidade de 0,5 mm/min numa máquina de Ensaio Universal (EMIC) até sua fratura. Após os testes, o padrão de fratura foi avaliado em microscópio, e os dados de resistência à fratura foram submetidos a ANOVA one-way, seguido pelo teste post-hoc de Tukey ($p \leq 0,05$). Após análise foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos G1 e G3 em relação aos demais grupos, sendo necessário maior força para causar a sua fratura. Os grupos G2 e G4 obtiveram maiores porcentagens de fraturas do tipo favoráveis. Concluindo assim que a resina *bulkfill* flow é uma alternativa viável como agente de cimentação de pino de fibra de vidro, e se adicionado tiouretano em sua composição a resina *bulkfill* obtém bons resultados de resistência a fratura e padrão de fratura favoráveis, sendo uma opção viável para o preenchimento radicular.